



## HOJE TURISMO TAMBÉM É PROGRESSO

Por PAULO FERRO

Já por duas vezes tivemos a sorte de visitar a freguesia de Brufe no concelho de Terras de Bouro. Chegar lá não é assim totalmente fácil: fica longe dos centros urbanos e tem de se subir muito. Mas parece-nos que, em lá chegando, haja alguém que não se sinta feliz com o esforço dispendido. Subir a Brufe num dia de sol e tempo claro é uma experiência agradável que não se esquece depois com facilidade.

A freguesia do Espírito Santo de Brufe do antigo concelho de Vila Garcia e agora do concelho de Terras de Bouro é terra com história e tradições aliadas a uma beleza e pureza de paisagem invulgar. No inquérito de 1758, tinha essa freguesia vinte e oito vizinhos, tinha pessoas «entre maiores e menores e ausente cento e sete»; «não tem esta freguesia termo, tem... e dois lugares hum se chama Cortinhas que tem treze vizinhos o outro se chama Brufe que tem quinze vizinhos». O orago «hé o Espírito Santo de Brufe, tem coatro altares, o mor do Espírito Santo outro do Nome de Deos, outro de Nossa Senhora do Rosario. Não tem naves e tem outro altar... tem huma Irmandade de Confrades do Santíssimo Rosario, collocada pellos Religiosos de Sam Domingos, tem mais outra Irmandade das Almas». «Os frutos desta terra he milho e centeio milho alvo pouco, feijão muito pouco, a maior abundância que colhe os lavradores he centeio e sendo o anno frio muito pouco de todos estes frutos se colhe... Não tem esta freguesia correio e serve-se do correio de Braga, que parte na sexta-feira e chega no Domingo a distancia desta freguesia cinco legoas e serve-se também do correio da villa da Barca que parte na coarta-feira e chega na segunda-feira, distante desta freguesia duas legoas e meia... Tem este concelho hum privilégio de guardar à sua custa o posto chamado da Amarella e por isso não dá soldados pagos...».

Nos dias de hoje, o numero de casas em Brufe será pouco mais ou menos o mesmo que era em 1758. O número de pessoas também não se deve ter alterado muito. O aspecto das casas, construídas de pedras fortes de granito, também não se modificou. Neste aspecto, atrevemo-nos a dizer que Brufe mantém a sua pureza de vida de séculos que correu na montanha mas que não sofreu grandes modificações. Encontramos ali um museu vivo que deve ser conservado, estudado e principalmente amado. Também ousamos aqui afirmar que Brufe, no seu conjunto, devia ser considerado, e como tal protegido, um local de interesse municipal.

O lugar é alto — estamos na serra Amarella — a paisagem é maravilhosa, mesmo soberba, com montes escaldados a tocar o céu, com vales verdes que nos parecem miniaturas com que as crianças brincam na semana de Natal, com desfiladeiros e gargantas que metem medo e fazem imaginar ora quadrilhas de ladrões que se escondem ora eremitas que procuram a dureza para mais facilmente se aproximarem de Deus. E nos montes, nos vales, na tarde serena que cai sem se ouvir um ruído da civilização e hoje, pastam vacas amarelas de grande chifres, pastam rebanhos de ovelhas. Aqui e além ainda se ouve o tilintar dum guiso e o latir dum cão. Uma ave de rapina, por sobre uma fraga, ora páira suave ora se precipita sobre a sua presa. E o visitante pára, extasia-se. O ar fesco bate-lhe suave no rosto. A sua vista espraia-se e dá vontade de estender os braços na sensação de que se abraça todo o norte de Portugal.

Mas as comunicações para se lá chegar não são muitas e também não são das mais fáceis: por uma estrada de montanha alcatruada vamos

(Continua na pág. 8)

## O POVO E A CULTURA NUM CORTEJO DE OFERENDAS EM FISCAL

No seguimento da Semana dedicada à Emigração e com o intuito de a todos aproximar

seguido de bazar que proporcionou, pelo encontro, uma tarde de alegria, convívio, harmo-

das vizinhas. Foi, na verdade, um autêntico encontro fraterno.

Na sexta-feira à noite e sábado durante o dia

houve transmissão de música gravada e respectivas orientações cujos serviços e apare-

(Continua na pág. 4)



Momento da bênção das ofertas do cortejo

realizou-se, no dia 24 de Agosto, durante a tarde, um cortejo de oferendas

nia e bem estar entre presentes e emigrantes, pessoas da freguesia e

### VILAR DA VEIGA

## CONVÍVIO PEDRA-BELA/86

O Convívio Pedra-Bela/86 foi uma realidade.

No dia 7 de Setembro, um domingo não muito quente, não muito frio, foi mesmo pelo clima, convidativo, para juntar lá no alto da serra do Gerês um grande número de pessoas vindas dos mais variados lugares e freguesias do Vale do Cávado. Nascido pela ideia de um homem, morador no lugar de Pereiró e conhecido por Sr. António «Meia-Légua» e apoiado por outros a quem chamei «homens de boa vontade», o Convívio Pedra-Bela/86 foi uma jornada de confraternização das gentes do Vale do Cávado no Ano Internacional da Paz. Em Julho fui abordado pelo referido senhor para avaliar da ideia, e como a achei profundamente positiva, dei-lhe o meu apoio e lancei as primeiras redes. Como não poderia deixar de ser, convidamos os Párocos de Rio Caldo e Vilar da Veiga, os grupos de jovens existentes, as associações da área incluindo a Casa do Povo, os presidentes das Juntas de Freguesia, enfim todas as entidades representativas e que de algum modo nos poderiam apoiar.

A reunião geral foi efectuada em 19 de Julho p.p. e dali saiu uma Comissão Organizadora, formada por aqueles que apadrinharam a ideia.

O tempo ia decorrendo, e as dificuldades iam surgindo. Uns manti-

nham-se firmes outros iam vacilando e mesmo desistindo.

(Continua na pág. 6)

## A Junta de Freguesia de Seramil fez chegar ao lugar de Real uma estrada que há muito se esperava

É grande a alegria que mostram os moradores de Real ao verem que ali já podem chegar e estacionar carros junto de suas casas.

As pessoas podem, agora, vencer com maior facilidade os problemas do isolamento a que estavam votados, quer numa questão de qualquer tipo, de abastecimento, quer na eventualidade de uma doença.

Foi uma iniciativa louvável da Junta de Freguesia, a qual tem

pugnado por trazer o progresso à nossa terra, que tornou possível a abertura deste acesso.

A estrada está aberta, mas para que a estrada fique devidamente acabada é necessário que a Câmara Municipal de Amares dê uma ajuda para a orientação das águas pluviais e para a sua pavimentação. Aqui fica um apelo. Resta-nos esperar a atenção da Câmara para que aquilo que já é possível não se torne impossível com o Inverno que se avizinha.

## Mário Soares na Quinta das Bouças em Amares a propósito do vinho verde:

### «Muito melhor do que qualquer discurso é saboreá-lo»

O Presidente da República, entre os vários assuntos que motivaram a fixação da sua residência, por dez dias, em Guimarães, para visita da região de Entre-Douro-e-Minho, tratou com especial atenção a questão da produção dos Vinhos Verdes, um produto «sui generis» da região demarcada do noroeste português, mais incidentalmente no espaço abrangido pela Província do Minho.

Depois de um encontro, de manhã, com uma delegação da União das Adegas Cooperativas da região de Vinhos Verdes, Mário Soares dedicou quase toda a tarde ao Concelho de Amares em visita à Quinta das Bouças, propriedade outra da distinta nobreza da genealogia dos Pinheiros e Almeidas, agora nas mãos de um dinâmico produtor e engarrafador de Vinhos Verdes que é Castro e Sousa.

Pelas 13 horas do dia 22 de Setembro, entrou na Quinta do Solar das

Bouças, pela portada junto à capelinha da Senhora das Angústias, em

Barreiros, Mário Soares e todo o séquito presidencial a quem Castro e Sousa, numa tónica de esufiante simpatia, recebeu generosamente como é estilo peculiar da sua grandeza hospitaleira.

Logo a seguir, já no largo da piscina, frente à habitual sala de recepção, o Presidente da República cumprimentou as entidades presentes e, depois, acompanhado pelo anfitrião, visitou a adega onde se transformam as uvas que dão origem ao leve e apaladado vinho branco — So-

(Continua na pág. 2)



Na sessão de rotolagem da Adega do Vinho Verde — Solar das Bouças

Mário Soares na Quinta das Bouças em Amares a propósito do vinho verde:

## «Muito melhor do que qualquer discurso é saboreá-lo»

(Continuação da 1.ª página)

lar das Bouças. Aqui o Presidente e toda a comitiva puderam observar as secções de prensa-gem ou esmagamento, armazenamento, engarrafamento e rotulagem.

Após um agradável passeio pela propriedade virada a nascente e sobranceira ao rio Cávado, foi servido um aperitivo na orla da Piscina seguindo-se o almoço numa sala em que primava uma decoração com as cores nacionais, figurando sobre a parede, por cima da mesa de honra, uma Bandeira Nacional concebida com buxos e dalias vermelhas ao gosto de excelente decorador.

No final do almoço, uma refeição típica do Minho desde o caldo verde ao bacalhau assado e ao creme, especialidade da cozinheira

D. Isaura, Castro e Sousa dirigiu-se ao Sr. Presidente da República e individualidades presentes, agradecendo a sua visita e salientando, depois, entre os valores que nos pertencem e temos a obrigação não só de preservar como divulgar, que «o vinho verde preenche uma notável e preciosa área de um leque da nossa economia».

Dirigindo-se, seguidamente, aos jornalistas presentes, imprensa nacional e internacional (correspondentes de órgãos de informação estrangeiros em Lisboa), Castro e Sousa apelou para que a comunicação social desse a «conhecer pelo Mundo as virtudes do Vinho Verde».

Em alocução de improviso, Mário Soares manifestou o prazer que sentia pelo facto de se encontrar na Quinta das

Bouças «para partilhar com o Sr. Castro e Sousa e Excelentíssima Esposa este agradabilíssimo almoço», agradecendo a possibilidade do amigável convívio proporcionado, destacando, depois, que «o Vinho Verde é um produto que nós prezamos, sobretudo o branco».

Agradeceu também a amabilidade da presença da imprensa internacional a quem convidou «não só para lhes dar a conhecer o vinho, esta gente tão hospitaleira e tão amiga, como também as excelentes qualidades do Vinho Verde. Mas muito melhor que um discurso é saboreá-lo e, eu penso, que o fizeram hoje abundantemente.

Salientou, depois, que é necessário fazer tudo para apoiar «os esforços das cooperativas e produtores individuais de vinho verde que possui condições extraordinárias para a exportação e para atrair turistas».

O Presidente da República disse ainda: «queiro felicitar o Sr. Castro e Sousa por ter uma série de casas arranjadas para receber os turistas de qualidade que queiram vir repousar e debruçar-se sobre as nossas raízes, porque as raízes do nosso País estão aqui Entre o Minho e o Douro.

No final procedeu-se a uma entrega de lembranças ao Sr. Presidente da República e à sua esposa, seguindo-se uma visita à Casa da Eira, ao propriamente dito Solar das Bouças e à Capela da Família Sagrada.

Depois, toda a comitiva acompanhou o Presidente Mário Soares ao Convento de Bouro, um importante imóvel do século XII em ruínas que, de todos os responsáveis presentes nesta visita, espera a força necessária para que a sua reconstrução e aproveitamento sócio-cultural e turístico seja uma realidade a breve trecho para bem de todos nós.

Por FRANCISCO ALVES

\*\*\*  
  
 ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante Churrasqueira**  
 TERMAS DE CALDELAS  
 Telefones 36236/36286  
 4720 AMARES

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

### LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM

ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»  
USE O TELEFONE  
71210 DE BRAGA

### a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.



Fábrica de  
fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

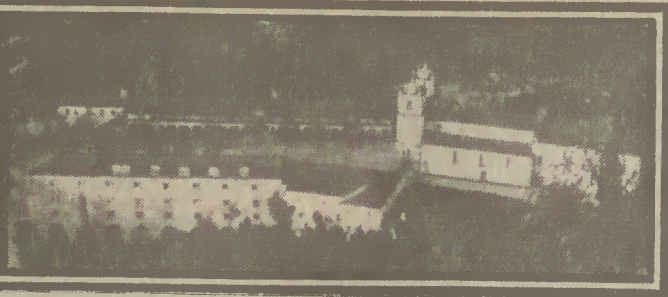
confeccões

# J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

# PELO SANTUÁRIO



Horário das missas nos domingos, desde o fim de Setembro até ao fim de Março, durante a hora de Inverno:

- 1.ª Missa às 11 horas;
- 2.ª Missa às 16 horas.
- A missa vespertina nos sábados até ao fim de Outubro será às 18,30 horas.

VISITE A

## BOUTIQUE DUBOCAGE

SHOPPING SANTA CRUZ

(LOJA A.P. 37)

4700 BRAGA

- DE -

*Jerónimo R. Martins Souto*

## EDIFÍCIO GOLFINHO



AV. REPARIAMENTO DOS POVEIROS  
POVOA DE VARZIM

Adquira a sua Habitação de Férias ou Residência Permanente num edifício de ALTA QUALIDADE na cidade da PÓVOA DE VARZIM.

Todos os requisitos estão garantidos para o seu bem estar.

Escolha a habitação que mais lhe convier entre os tipos T1, T2, T3 ou T3 Duplex.

Todas as habitações com arrumos na cave.

Garantia de uma garagem individual por habitação.

Visite-nos nos nossos escritórios na

Rua Casa dos Poveiros do Rio, 650-1.º

(junto à Praça de Touros)

ou peça-nos informações através do telefone 681736 (052)

CONSTRUÇÕES "MARQUÊS DA CRUZ" PÓVOA DE VARZIM

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

- DE -

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

### PROMESSAS

No mês de Setembro muitas pessoas vieram cumprir promessas que deviam a Nossa Senhora e deram:

Abílio Matos da Costa, Luxemburgo .....	1.000\$00
Domingos Antunes Soares, Valdozende .....	500\$00
Maria de Lurdes Alves, Feira Nova .....	500\$00

### OFERTA

Cândido António da Silva e a esposa Maria da Conceição Saraiva, de Bouro, Santa Maria, e emigrantes na Alemanha ofereceram noventa e um mil escudos (91.000\$00) para o restauro da Capela de São Miguel.

## PIRÂMIDE-MONUMENTO

Na última reunião da Mesa da Confraria, entre outros assuntos, tratou-se do levantamento dum monumento a todos os que trabalharam para o engrandecimento da Abadia. Não é a primeira vez que se aborda este assunto. Havia já mesmo ficado deliberado, noutra

reunião, que o monumento seria erguido num espaço, entre oliveiras, a seguir à ponte por detrás do santuário.

Nesta sessão, porém, foi pedido a revisão do local. Propôs-se que, em vez de ser erguido naquele lugar, fosse erguido no terreiro antes de chegar ao cruzeiro do santuário. E ficou aprovado que ali seja levantado.

Esse monumento será uma pirâmide com inscrições nas três faces.

Foi também deliberado que se oficiasse aos diversos santuários marianos de Portugal e de fora de Portugal para que, aqueles que quisessem, enviassem uma pedra da sua região para, com inscrição, ficar gravada numa das placas da pirâmide-monumento.

Esta ideia foi acolhida com entusiasmo por parte dos elementos da Mesa da Confraria e esperava-se que seja um êxito. No meio dos intercâmbios com santuários marianos falou-se até já numa geminação do Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia com o Santuário da Senhora Aparecida no Brasil.

# CARTAS AO DIRECTOR

EXMO. SR. DIRECTOR  
DO JORNAL «A VOZ DA ABADIA»

Sou um assinante e como tal leitor do jornal, leio todas as páginas, coluna por coluna, da primeira à última palavra. Mas confesso que logo que ele me chega às mãos, a minha curiosidade é procurar as notícias sobre Valdosende, que como já vem sendo hábito fico informado de tudo que falta fazer nesta terra.

Sendo eu um dos responsáveis por quase tudo o que se tem feito em prol da minha terra nos últimos onze anos e prezo-me de o ter sido.

Gosto imenso do alerta do correspondente por Valdosende. Ele e todos os que habitam nesta Freguesia sabem que existem muitas carências, eu próprio nunca acreditei nem tão pouco sonhei, que tudo estaria feito.

Mas a verdade manda Deus que se diga, e o que é de César dá-se a César. Tem razão quando diz que há um penedo junto dum caminho no lugar do Assento. As pessoas de boa memória ainda se devem lembrar que há seis ou sete anos atrás os penedos eram mais, também é verdade que existe um buraco à porta do Dias, talvez um pouco mais para a porta da Madalena. Apesar deste buraco só aparecer no Inverno desde já chamo à atenção dos senhores automobilistas de que circulem pelo lado da Capela de S. Gonçalo, podem ter a certeza que por esse lado não caem nos buracos; outra das verdades são as silvas (com letra pequena) a crescerem no caminho que vai do Couto a Vilarinho e vice-versa. Eu sou de opinião de que as silvas não deveriam crescer em todos os sítios, vejam só, antigamente quem quisesse ir a Vilarinho de automóvel tinha que montar nas pernas, hoje quem quiser ir a Vilarinho com os próprios pés é obrigado a ir no automóvel, isto vai de mal a pior. Uma coisa é certa ou temos que cortar as silvas, ou esperar que voltem as cabras, que saudades eu tenho delas. Não é piada nenhuma a casa da Junta estar à espera das obras para acabamentos, mas achei piada só por lhe chamar arcabouço. Dentro em breve virão as portas e janelas, depois faço questão para que lhe seja dado outro nome. Entendo também que não devo lembrar o que se fez, até porque não sou vaidoso, e águas passadas não movem moinhos. No tocante ao que resta fazer, daria para ocupar um grande espaço do jornal, mas por último vou lembrar, e isto é um aviso aos que precisarem de viajar de noite pela parte mais alta do lugar de Vilar-a-Monte, Valdosende deu lições de trabalho, outras freguesias já aprenderam a lição, assim as coisas se tornam um pouco mais difíceis. Dependemos desta herança, e dum amigo, que mora para lá do Pessouro. Sabemos que somos dezassete herdeiros, mas não sou pessimista, sem pressas vamos ao trabalho, sempre na esperança do velho ditado «atrás de mim virá, quem bom de mim fará».

Com os melhores cumprimentos  
Belmiro Pereira Barbosa

VISITE  
O SANTUÁRIO  
DA ABADIA

## MANUEL MARTINS

Foi a enterrar, no passado domingo, dia 21, o Sr. Manuel Martins, de 76 anos de idade, natural de S. Mateus da Ribeira, e residente no lugar de S. Pantaleão, na freguesia de Balança, casado com D. Francisca de Jesus Miranda.

Foi juiz da Confraria de Nossa Senhora da Abadia por duas vezes: eleito em 11 de Novembro de 1962; reeleito em 5 de Maio de 1963. Foi também o primeiro tesoureiro da Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, nomeado pelo Sr. Arcebispo Primaz em 20 de Dezembro de 1965. Deu uma entrevista para o Jornal «A Voz da Abadia» que a publicou no seu número 32 de 24 de Abril de 1986, onde se referiu à sua actividade na confraria.

O seu falecimento ocorreu no dia 19, quando se deslocava de autocarro, acometido de doença cardíaca.

No dia 20, estiveram, na sua antiga residência, a apresentar cumprimentos de pêsames à viúva e a outros familiares o juiz actual da confraria, José Pinto Cardoso, o vice-presidente, Luís Adolfo de Sousa, e o director de «A Voz da Abadia», Paulo Ferro.



# AMARES

(Continuação da 1.ª página)

lhagens foram oferta do Sr. António Passos Antunes, do lugar da Carriça, emigrante em França.

Nos dias anteriores foi a azáfama das pessoas dos diversos lugares na descoberta dos motivos e modo como se deviam representar e no domingo (dia 24/8) às 14,30 horas, depois dos últimos retoques e arrebiques, foi já o desfilar dos lugares de Pilar, Carriça, Vila Nova, Travesselas, Sobrado, Bário, Casal, Igreja, Sub-Igreja e Pena até ao lugar da concentração em Passos e dos lugares de Calvário, S. Gens, S. Bento, Rio, Bouça, Enxurreira, Apra, Couto, Quinteiro, Pedreira, Tojal, Outeiro e Vila Nova para o lugar de Vilouços e às 15,30 horas a Gens, partida destes dois lugares de concentração, unindo-se todos no Redondo, em cortejo único, para a meta a atingir: o lugar da Igreja.

Foi um espectáculo lindo, variado e harmonioso, regional e cultural, não só, pelo colorido das vestes regionais e antigas com que se apresentaram rapazes e raparigas, homens e senhoras, meninos e meninas, e também pelos enfeites de cestos, ramos, arcos, carros, tractores, camionetes, mas sobretudo,

pelos quadros representativos, que, entre outros, salientamos: os arcos de triunfo a abrir todo o cortejo, conduzidos por crianças garridamente vestidas, o jardineiro com o carrinho de serviço carregado com tudo o que num pomar se pode cultivar e colher repre-



sentativos do lugar do Calvário, Rio e outros; o casamento à antiga em carro de tracção animal com os noivos a jeito instalados, bem como os acompanhantes, a cigana em traje e cesta-a condizer, as lavadeiras do rio cantando canções regionais com letra apropriada, em traje rigoroso o «Ministro dos tesos» e a «enfermeira do ano 2.000», representativos

do lugar do Rio e outros; «adega regional» com bom vinho e petiscos, e o tradicional jogo das cartas, o «café-bar de Passos» servindo café e refrigerantes variados apresentados pelo lugar de Passos e Pena...; o casamento à moderna e respectiva cozinha confeccionando o almoço para os convidados em que não faltou a tradicional ovelha pronta para ser vítima, e, servindo aos forasteiros bolo de noiva e champanhe, não esquecendo ainda «o bôbo» animando toda esta festa, representando o lugar de Carriça, Sobrado e vizinhos.

Foi um movimentar da grande maioria das pessoas proporcionando momentos de verdadeira amizade. Só foi pena que não participasse toda a gente.

Seguindo-se o bazar muito animado durante toda a tarde, tendo como rematador o conhecido Albino «Noca» de Torre e colaboradores, além de muitos outros, num excelente e duro trabalho, o Sr. Domingos Ribeiro coadjuvado pela Rosa Soares; a «adega regional» esteve sempre muito frequentada, não só pelo bom vinho verde e petiscos, mas ainda, pelo modo simpático com que

todos eram atendidos pela Teresa Cunha e Rosa Ribeiro, tendo como vigilante o Mário Silva; devido ao calor, teve movimento contínuo o «café-bar de Passos» servindo refrigerantes variados e os trabalhos de balcão prestados pelo Albino Cunha, o João Manuel Fernandes colaborados por outros colegas do lugar.

A todos quantos serviram e trabalharam os nossos parabéns.

Embora a intenção não fosse, tanto o lucro, mas sim a união de todos, o Cortejo rendeu o total de 521.000\$00.

No próximo número

daremos notícia do valor das ofertas por família e por lugares.

No dia 17 de Agosto, teve lugar a bênção do Calvário-Capela dedicada ao Senhor «**Ecce Homo**», enquadrado na Semana do Emigrante, sendo a despesa da reconstrução feita pelo casal desta freguesia, emigrante em França, António e Maria de Fátima da Costa e Silva. Constatou de Procissão de Velas com a imagem da Senhora de Fátima, na véspera, dia 16 à noite, missa cantada, no domingo de manhã e trasladação da Imagem do Senhor no domingo de tarde. Foi ocasião agradável de encontro para todos.

## FISCAL

## DORNELAS

### ALTI-FALANTES AO SERVIÇO DA FREGUESIA

A freguesia de Dornelas possui alti-falantes que estão sob a orientação da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Dornelas.

Adquiridos em princípios de Janeiro de 1986, graças ao fornecimento antecipado do dinheiro por parte do Sr. António Joaquim Oliveira, eles estão neste momento praticamente pagos. Faltam apenas 60 mil escudos dos 200 mil iniciais.

As suas deslocações foram na maior parte para servir as festas da freguesia já que com esse fim foram adquiridos. Neste momento tem surgido alguns problemas, na sua utilização. Por um lado a sua deslocação nem sempre foi remunerada, por outro lado, o menos agradável, é a forma com que certas pessoas criticam a sua actuação desprestigiando os elementos que trabalham com eles mediante as suas possibilidades.

Atitude tal leva por vezes ao desânimo aqueles mais activos que em associativismo vêm trabalhando para o seu bem social e desenvolvimental.

Não quero dizer que não deve haver crítica, mas que a crítica seja fundamentada e, sobretudo, construtiva.

Este tipo de atitude não se evidencia somente neste campo de acção, mas também noutras actividades que põem em cheque o desenvolvimento local. Este aspecto é habitual, criam-se obstáculos a quem por vezes tenta desenvolver e criar algo de novo para o bem das comunidades e da freguesia. É por isso que

a fisionomia desta freguesia continua na monotonia de sempre. A falta de apoio ao incentivo é notável e em determinado momento, os mais activos param e dizem: **Será que vale a pena criar algo, modernizar, desenvolver?**

### TENTATIVA DE FURTO A AUTOMÓVEL

Cerca das 23,30 horas do passado dia 11 de Setembro, 3 indivíduos do sexo masculino entraram no interior de uma gara-

gem e retiraram um Opel de matrícula francesa pertencente a um emigrante. Já percorridos alguns metros, no interior do automóvel, os fugitivos foram encadeados pela luz de uma motorizada conduzida pelo Sr. Joaquim L. Antunes que regressava a sua casa, o qual num acto de coragem, deu fim a esta tentativa. Os três indivíduos puseram-se em fuga. Surgiram os vizinhos e o carro foi conduzido novamente à garagem.

Mais tarde a Guarda tomou conta da ocorrência.

### ANIVERSÁRIOS

Completo, no passado dia 26 de Setembro, 3 anos de idade o menino Ricardo Filipe Silva Xavier.

Parabéns e felicidades.

### PAGAMENTO DE ASSINATURA

Pagou a sua assinatura o sr. José António Silva, residente em Dornelas.

M. F.

## VILELA

### TRÍDUO EM VILELA — De 17 a 21 de Setembro

É através da reflexão que o homem consegue atingir o seu interior e verificar quem é, de onde vem e para onde vai.

O tríduo é um tempo em que um pregador ajuda as pessoas a efectuarem essa reflexão apontando algumas verdades da fé.

O tema de pregação em Vilela foi a *Lei de Deus*, isto é, os *Mandamentos da lei de Deus entregues a Moisés* aquando da travessia do povo de Israel no deserto.

Depois de ter metaforicamente apresentado os Mandamentos como os arcos que servem de suporte à ponte que liga a terra ao Céu, o orador, Reverendíssimo Padre Mendes, começou a explicá-los um a um concluindo que no primeiro se encontram todos os outros, pois quem ama a Deus não pode ser ini-

migo do seu próximo, não pode matar, furtar, levantar falsos testemunhos, faltar à verdade, desprezar os pais, cobiçar as coisas alheias, etc...

Caso uma das coisas aconteça é porque o amor a Deus não existe, ou então, e tão pouco que se chegue a esquecer o próprio Deus.

A lei de Deus mostra-se um tema rico e de extrema importância para o homem, pois foi para este, e só para este que ela foi colocada no Mundo.

Esta oportunidade de reflexão foi já também uma forma de preparação para as crianças que, no dia 21 de Setembro receberam pela primeira vez a Sagrada Comunhão na Igreja Paroquial de Vilela.

### FALECIMENTO

No dia 30 de Agosto, faleceu o sr. Arnaldo Ribeiro, natural de Amareis, mas residente no lugar da Portela desta freguesia. Paz à sua alma!

Aqui fica um sentido voto de pesar à família enlutada.

S. Cunha

## SERAMIL

### FESTA EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO

Este ano, em Seramil, nos dias 23 e 24 de Agosto, voltou a festejar-se Santo António. Trata-se de uma festividade antiga, mas que já há muito tempo se deixara de realizar.

Foi graças a uma interessada comissão e à ajuda do povo de Seramil que, de novo, foi possível honrar festivamente um santo que, aqui e pelas redondezas, muito se invoca para proteger das doenças os animais cuja importância na economia rural é por todos bem conhecida.

Do programa destas festas constou essencialmente o seguinte: na noite de sábado, actuou o conjunto musical «Europa», o qual animou a gente mais jovem desta e de outras freguesias vizinhas.

No domingo, às 11 horas, foi a celebração da Eucaristia. À tarde, depois das cerimónias religiosas na igreja paroquial, saiu uma procissão em direcção à capela de N.ª S.ª de Fátima, voltando, depois, à igreja.

Depois foi a realização de um bazar de ofertas, sendo a actuação dos ranchos Infantil e Juvenil de Parada de Bouro quem fechou, e da melhor maneira, as festas em honra de Santo António.

### FERREIROS (FEIRA NOVA)

Aproxima-se o termo das férias, recomeçam as aulas e o ano catequístico já programado inicia as suas actividades.

Temos um grupo razoável de catequistas que vão empenhar-se e comprometer-se neste trabalho pastoral de base.

A catequese como afirmou o Papa em 29 de Agosto de 1979, é «sinal infalível da vida da Igreja e inexaurível fonte da sua vitalidade».

Este tema tantas vezes tratado em Concílios e Sinodos deve merecer a maior atenção à comunidade paroquial: sacerdotes, catequistas, organizações de apostolado e sobretudo os pais e outros encarregados de educação.

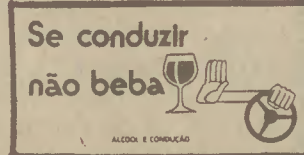
A catequese não é uma informação religiosa mas é acender em cada alma de criança e jovem aquela luz que é Cristo.

Vamos trabalhar todos de mãos dadas em colaboração e dar resposta ao apelado Senhor. —Deixai vir a Mim as criancinhas, não as afastéis.

### LIGA EUCARÍSTICA

No dia 21 do corrente em animada excursão partiram através do Alto Minho os elementos componentes da Liga Eucarística. Esperamos fazer uma reportagem mais detalhada após o passeio-convívio desta organização paroquial cheia de vitalidade.

ANUNCIE  
NO  
a voz da abadia



# AMARES

## DELIBERAÇÕES DA C. M. DE AMARES NA REUNIÃO DO DIA 8 DE SETEMBRO

A Câmara Municipal deliberou estabelecer para cada ano o limite máximo da construção de salas pré-primárias para as freguesias que se candidatam, e a verba de 1.500 contos por cada sala (actualizáveis) a partir de 1988.

—A criação de uma pré-primária será sempre acompanhada dos elementos essenciais:

a) informação fundamentada da Delegação Escolar sobre a população infantil a servir;

b) recursos disponíveis, existência de terreno ou edifício adequado e apoio humano e financeiro.

—A Câmara deliberou ainda, conceder à Junta de Freguesia de Amares em conformidade com a deliberação tomada, um subsídio para construção

de 2 salas pré-primárias com a seguinte condição:

a) que o andamento da obra seja vistoriado por diversos técnicos;

—Alienar à Junta de Freguesia de Proselo duas parcelas de terreno situas no lugar de Ponte daquela freguesia cedidos à Câmara para integração do domínio público;

—Idem à Junta de Freguesia de Figueiredo, de duas parcelas de terreno cedidos à Câmara para domínio público nos loteamentos da D. Lucília no lugar de S. Sebastião e da D. Maria Hermínia no lugar de Levegadas para construção da Escola pré-primária e sede da Junta;

—Deliberou conceder um subsídio extraordinário de 300 contos à Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares;

—Adjudicar as obras de construção do E.M. 567-1 entre Rendufe e S. Vicente do Bico e pavimento do C.M. 1250 entre Barreiros e Rendufe à Firma José da Silva Campos com sede em Famalicão pela quantia de 19.611.500\$00 e 11.032.680\$00 respectivamente.

—Deliberou aderir ao protocolo Inter-Municipal da cultura.

### COMUNHÃO SOLENE

Estas criancinhas fizeram, em 17 do mês passado, a Comunhão Sole-

catequistas, por verem coroados de êxito os cuidados que tiveram e os sacrifícios que fizeram, ao longo do ano,

os meninos, foi o Paulo Jorge.

O Augusto, o Bruno Evangelista e o José Xavier foram os meninos

### BAPTIZADOS

Agosto deste ano, foi o mês de batismos.

Se, na sua primeira quinzena, foram baptizadas cinco crianças, na segunda foram seis.

As cinco primeiras já foram notícia. Das seis últimas, uma é filha do Sr. Carlos Alberto da Silva Fernandes Barbosa e Maria da Conceição Rodrigues da Costa, das Levegadas, a quem foi posto o nome de Joana. O nosso assinante Sr. António Rodrigues da Costa e sua esposa foram os padrinhos.

Depois, foram as meninas Celina e Vânia Alexandra, filhas de António Fernandes Lopes e Mavilde de Jesus Sousa Xavier, da Quinta do Sol, e de José Manuel Ribeiro Vieira, do lugar Novo, respectivamente.

Lídia e Sandrina, filhas de José Gonçalves Costa e Ânsea da Conceição dos Santos Lobo, de S. Sebastião, e de José da Silva Gomes e Maria do Céu Antunes da Silva, do lugar da Igreja, respectivamente.

E ainda um filhinho de Manuel Bastos de Almeida e Júlia Pereira de Oliveira, do lugar de Chãos, que ficou a chamar-se Miguel.

### NOVOS ASSINANTES

Constituíram-se assinantes do nosso jornal os Srs. Dámaso Reço, Albino da Costa e António Gonçalves, radicados em França, tendo pago adiantadamente o primeiro ano das respectivas assinaturas.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Liquidaram o custo das suas assinaturas, por mais um ano, os irmãos Alberto da Silva Gonçalves e José Maria da Silva Gonçalves, residente na cidade de Paris.

Também pagou o primeiro ano da respectiva assinatura, o Sr. José da Silva, do Restaurante KAMBÚ, em Viana do Castelo.

Os nossos agradecimentos.

c.

## FIGUEIREDO



ne e Profissão de Fé, exceptuando as mais pequeninas, da frente e sem uniforme, que fizeram a Primeira Comunhão.

Foi um dia de festa para todas elas, seus amiguinhos e entes queridos. Foi-o igualmente para o nosso Pároco e

com o ensaio da Doutrina Cristã a estas florinhas em botão.

De entre as meninas, a Filipa Sofia foi quem melhor assimilou as Verdades ensinadas. De entre

que melhor se comportaram. As meninas portaram-se todas muito bem.

O Aníbal e o Nuno Emanuel foram os mais traquinas! Mas até são bons meninos.

### ANIVERSÁRIOS

—O nosso assinante Sr. José da Silva, proprietário do Restaurante KAMBÚ, de Viana do

Para estes aniversariantes, muitas felicidades.

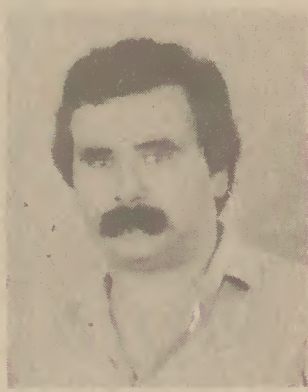
### FALECIMENTO

Após horribes padecimentos que suportou resignadamente e depois de confortado com os Sacramentos da Santa Igreja Católica, faleceu, no princípio da tarde de 9 deste mês, o Sr. Manuel de Jesus Gonçalves, de Chãos, com quase 64 anos de idade.

Pertencia à família Félix, que todos conhecemos. A bondade e modéstia, a honestidade e dignidade, e o integral cumprimento dos seus deveres de cristão e de estado, foram as virtudes que sempre cultivou e em todos incutiu.

O seu funeral, em que participou cerca de meio milhar de fiéis e que foi presidido pelo Reverendo Dr. Janela, realizou-se na manhã do dia 22 seguinte, com missa de corpo presente, tendo sido sepultado em campa de família.

A missa do sétimo dia, celebrada pelo Sr. Padre Custódio Pinto, foi na manhã do dia 15.



Castelo, comemorou, no dia 4 do corrente mês e em ambiente de grande satisfação, o seu trigésimo aniversário.

—Estas meninas são filhas muito amiguinhas do nosso assinante Sr. Francisco da Silva Gonçalves Félix, domiciliado em Paris.



A Maria Olívia fez 13 anos no dia 8 deste mês. E a Deolinda Isabel completou 11 anos no dia 21.

### CASA FEIXA

— DE —

Manuel Antunes Soares

CAFÉ E MERCEARIA

TELEFONE 66131  
BOURO SANTA MARIA  
4720 AMARES

## Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## ESCAPES?

CONSULTE A LISTA AMARELA

ESCAPCAR.—Página 10

# TERRAS DE BOURO

(Continuação da 1.ª página)

Contudo a vontade de alguns foi mais forte e quem a isto deu origem nunca desistiu, muito embora sentisse às vezes o «terreno» fugir-lhe de baixo dos pés. Uns iam de férias, outros vinham. No dia 30 de Agosto, oito dias antes, conforme o que estava previsto, foi a reunião preparatória e a recolha de dados acerca do trabalho por cada um efectuado. Já éramos menos mas a vontade era maior. Os cartazes mandados elaborar pelas Juntas de Freguesia de Rio Caldo e Vilar da Veiga estavam já afixados, os corvites a serem endereçados, e os dias próximos eram de trabalho e não de dúvidas. No sábado dia 6, da parte da tarde alguns jovens de Rio Caldo e Vilar da Veiga, alegres e cheios de boa vontade subiram à Pedra-Bela, sem meios e quase num toque mágico embelezaram o palco com pombas brancas feitas em esferovite, cartazes com frases alusivas à Paz e verdes por todo o lado.

No domingo dia 7, bem cedo, a música gravada lançada pelos amplificadores sonoros do Sr. Aníbal Martins iam

—gratuitamente— dando conta do acontecimento. Pelas 10,30 horas foi a missa celebrada pelo Pároco de Vilar da Veiga, e participada por dezenas e dezenas de pessoas,

não esquecendo um bom grupo de jovens de Rio Caldo e Vilar da Veiga que fizeram as leituras, comentários e entoaram os cânticos. A homilia, bem desenvolvida pelo

Rev.º Padre Albino alertava para os motivos de falta de PAZ no mundo contemporâneo e apontava os caminhos possíveis para a conseguir. Pelo meio dia foi o farnel. A alegria era geral e o contentamento pela realização em todos era notório.

Os grupos de folclore e música ligeira existentes na freguesia do Vale do Cávado, foram completamente receptivos e pontuais pelo que a partir das 14 horas começou a parte recreativa e cultural.

Actuou primeiro a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Valdozepe, com danças e cantares regionais. Logó de seguida entrou o Rancho Infantil da Freguesia da Ventosa —Vieira do Minho— com danças e cantares regionais também. Seguiu-se um intervalo para que o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo montasse a sua aparelhagem, tendo os alunos da escola de música daquela associação desenvolvido uma rapsódia de cantares tradicionais acompanhados a cavaquinho e viola. A voz da pequena Lina, foi aplaudida e apreciada. Veio depois o Rancho Folclórico de Louredo, seguido do Grupo Flores de Abril que muito animaram todos os presentes. O Grupo Flores de Abril foi um autêntico presente para os jovens que não permitiam a sua retirada.

Todos estes grupos aderiram e actuaram gratuitamente. Convém referir ainda, que tudo isto foi possível graças à preciosa colaboração dos elementos já referidos, mas também, à delegação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, que procedeu à cobertura do palco e limpeza de todo o local,

bem como à Câmara Municipal de Terras de Bouro, que na pessoa do seu Presidente, deu todo o apoio a esta iniciativa, com a colocação do palco e a colaboração no transporte dos grupos e convivas. Tanto o Presidente da Câmara em exercício, como o Presidente da Câmara efectivo —mas em férias— estiveram presentes, como presente esteve também, um Delegado da Direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Foi sem dúvida uma grande realização que congregou a todos sem olhar, nem pretender outros fins, que não fossem o CONVÍVIO E A PAZ.

## ADELINO SOARES

### CASAMENTOS

—Dia 9 de Agosto: António Antunes Pereira, de Parada de Bouro, com Maria da Conceição Rodrigues Pires, filha de Manuel Joaquim Pires e de Angelina Rosa Rodrigues.

—Dia 16 de Agosto: Fernando Jorge de Freitas Moreira, filho de Armando Nogueira Moreira e de Maria da Conceição Dias de Freitas Moreira, com Maria da Nazaré Loureiro Guimarães, filha de Vítor Pereira Guimarães e de Berta Loureiro de Araújo.

### ÓBITOS

—No dia 21 de Agosto, no lugar do Gerês, partiu para a eternidade

Maria de Jesus Mouta, de 93 anos de idade.

—No dia 10 de Setembro, no lugar da Assureira, faleceu Laura Pereira Barbosa, de 86 anos de idade.

Paz às suas almas e condolências aos familiares.

### BAPTISMOS

—Dia 3 de Agosto: Alexandra Cristina, filha de António Joaquim Gonçalves e de Francisca Maria Manarte Rodrigues; Vanía Carina, filha de António Joaquim da Silva e de Josefina da Ascensão Pereira e Silva.

—Dia 10 de Agosto: Cecília Verónica, filha de José Pereira da Silva e de Maria Teresa Pereira Pires e Silva; Leonel Patrick, filho de Rui Manuel Pereira da Silva e de Maria Natália Henriques da Silva; António Carlos, filho de Alvarino Gonçalves Azevedo Pereira e de Maria Alzira da Rocha Grilo Pereira.

—Dia 17 de Agosto: Juliana Patrícia, filha de Domingos Manuel Pereira e de Maria da Assunção Dias Martins Pereira.

—Dia 24 de Agosto: Gisele Octávia, filha de Manuel dos Anjos Gonçalves e de Maria Adelaide Ferreira Soares; Ana Gabriela, filha de Domingos Manuel Araújo Silva e de Maria Hercília Vieira Lobo;

—Ana Maria, filha de José Maria Pereira da Mota e de Maria Emília Carvalho Barbosa.

—Dia 14 de Setembro: Maria Sofia, filha de José Manuel Teles Quintas e Rosa Maria de Matos Moreira Quintas.

## VILAR DA VEIGA

## BALANÇA

### FONTENÁRIOS

É alvo de crítica o método adoptado pela Junta de Freguesia, em relação aos fontenários postos em certos locais.

Nota-se que as pessoas, usam e abusam deles para regar a sua «hortinha» e encherem tanques. Como a dita água não tem especificamente uma rede montada para efeitos de rega, esta, esgota-se e falha em nossas casas. Às vezes nem para beber há.

Concluiu-se então que quantos mais fontenários forem distribuídos, mais ilegalmente se a gasta e o velho problema persiste. Continua-se a comprar novas nascentes, que já se vão tornando raras, e continua-se com falta de água.

Para resolver, esta si-

tução, às vezes impertinente, a Junta de Freguesia propõe que os utentes da mesma, a canalizem para suas casas. Minimamente com meia dúzia de metros de tubo plástico e uma torneira, as pessoas ficarão todas servidas e podem pelo menos tê-la junto à sua porta. A Câmara encarrega-se de colocar o respectivo contador, para controlar os gastos e apenas cobra 56\$00 mensais por uns determinados m3 de água, que chega e sobra para consumo.

No entanto a distribuição dos fontenários vai ser profundamente analisada, porque no passado com assuntos de águas, já se fizeram asneiras de mais e hoje não se deve cair no mesmo erro.



## Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

## CASA CLEMENTE

COMÉRCIO DE:

FUNDADA EM 1852

ARTIGOS RELIGIOSOS - IMAGENS - TERÇOS - MEDALHAS - CRUCIFIXOS  
ESTAMPAS - QUADROS - ARTIGOS DE PLÁSTICO

PREÇOS PARA REVENDA

Irmãos Gonçalves, Lda.

RUA DE S. VÍTOR, 12-18 • TELEFONE 22451 • 4700 BRAGA



## Francisco Oliveira

## MÁQUINAS DE COSTURA

## INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

# TERRAS DE BOURO

## UM ALERTA!

A Senhora Maria Angélica de Sousa, do lugar da Mota, freguesia de Vilar, morreu na Casa do Povo de Covas, que no dia 4 do mês corrente, foi assaltada por dois indivíduos que viajavam de motorizada. Isto aconteceu entre a curva do Camacadoiro e a Pala da Porca, quem vai de Covas para Vilar.

Portanto, aconselhamos, que não viagem sós, nem com importâncias elevadas.

Ela levava pouco dinheiro, mas, se levasse muito, também ficava sem ele.

Também consta, que outra senhora teve a mesma sorte, na ponte de Gondoriz.

Há, pôr aí muitos zuns zuns.

Alerta, senhoras autorizadas.

Sobre este assunto, hoje ficamos por aqui.

.....

*Não quiseram publicar Desaterro p'ra Igreja, Ficamos muito obrigados. Deixem de nos ter inveja.*

*Desta arte diabólica O diabo lev'á sua, Pois nós todos bem sabemos Que ele anda na rua.*

## MOIMENTA

*Maldito ó Satanás,  
Amaldiçoado sejas,  
Porque tu tens muito ódio  
A quem anda p'las igrejas.*

### ANIVERSÁRIOS

No dia 10 do mês de Setembro, fez anos o Senhor João Evaristo Vieira Martins, que completou as suas 22 risonhas primaveras, e no dia 11 também completou as suas 26 risonhas prima-

veras a jovem Maria Teresa Viana Fernandes.

Muitas felicidades e parabéns, e que esta data se repita por muitos anos.

*Dois dias d'aniversário  
Para vós muit'alegría!  
E vós não vos esqueçais  
Da Senhora d'Abadia.*

*Muitas felicidades  
E parabéns também:  
Nunca vos esqueçais  
Dos que vos querem bem.*

*Senhora és nossa Mãe,  
Estás aí n'Abadia:  
Amparai-nos neste mundo  
Levai-nos p'ró Cêu um dia.*

Esta é para o senhor Sebastião David Coelho, por uma conversa que tivemos certo dia.

*Olhe lá senhor Coelho,  
Estes versinhos são meus  
Como se trata de anos,  
Quando é que são os seus?*

*Agora escrevi pouco  
Para caber no jornal,  
E assim fico contente  
Porque ninguém fica mal.*

Crispim de Vilar

## SOUTO

### AS CHUVAS CAUSAM ESTRAGOS

Toda a gente de Souto, e não só, estava confiante num bom ano agrícola. E não era para menos. Os milhos apresentavam-se viçosos, as uvas escorreitas. O único senão era que tudo se apresentava um pouco atrasado, talvez devido à nascenta tardia e à frescura de Agosto.

Veio o Setembro e com ele uma precipitação abundante de chuvas, fora do normal para a época, que derrubou alguns beirais de vinho, acamou o milho de alguns campos, destruiu alguns muros e fez das suas em caminhos ainda recentemente reparados. Como consequência de tudo isto, muitas uvas e milhos estão a apodrecer — o que não vai trazer tanto optimismo ao resultado da presente colheita.

Não quero deixar de referir aqui algumas blasfémias que tenho ouvido acerca da possível colheita de vinho:

— Este ano vou dar as uvas aos animais — dizem alguns.

— Até me incomoda prever tanta fartura! — declaram outros.

Nós sabemos que a vida actual do agricultor

está difícil. Ele ainda não conseguiu vender o vinho do ano que está a findar e muito dele já se estragou servindo apenas para a queima. A poda, o tratamento e a colheita trouxe trabalhos e gastos. Tudo isto o sabemos.

No entanto, Deus não tem culpa com a má economia dos homens.

### OS ROUBOS

Ultimamente fala-se bastante em roubos por estas partes. As pessoas queixam-se de furtos de galinhas, coelhos, fruta e dinheiro, quando não se trata até de móveis das casas. Os ladrões aparecem mascarados, com luvas e assaltam as casas de preferência as isoladas e à hora da missa — o que leva a crer que os mesmos ou conhecem o meio ou são informados por alguém que vive na zona.

Aconselham-se as famílias a não terem dinheiro em casa. A não ser o estritamente necessário. O restante deve ser guardado nas agências bancárias que existem na Vila de Covas.

Não escondam nada de valor nos colchões nem nos travesseiros, pois os salteadores terão aqueles como objecto de primeira revista.

## BARREIROS

### TROÇO DE ESTRADA EM PÉSSIMO ESTADO

Depois de um breve interregno reaparece Zéguiarense e desta vez com um pedido à edilidade. E não pedimos demais, mas apenas que seja reparado o troço de estrada municipal que liga a vizinha freguesia de Lago-Amares a Barreiros.

É que, logo à saída de Barreiros, mais concretamente no lugar da Te-lheira-Lago é necessário fazer-se ginçana para se

chegar à estrada nacional.

Com um pouco de boa vontade estou certo de que se remediaria o problema que se arrasta há muito tempo.

Se desta vez o meu pedido não for ouvido astrevo-me a ir a Guimaraes. Ai vou... vou...

### ANIVERSÁRIOS

No dia 24-08-86, a menina Isabel Adelaide Tinoco Fernandes Palha, fez 22 lindas primaveras. A aniversariante é filha

do nosso ilustre assinante Exmo. Senhor Fernando Óscar Ferreira Palha e da Exma. Senhora D. Filomena da Assunção Tinoco Fernandes Palha. Seus pais não deixaram passar esta data despercebida.

No dia 01-09-86 o Senhor António Francisco Alves Gomes, fez 28 anos.

No dia 26-09-86 faz 40 anos o Senhor Francisco de Oliveira Fernandes Lopes.

### CANTIGAS DE BARREIROS

*No dia em qu'eu nasci  
Nasceram quatro num dia:  
Nasci eu, nasceu a desgraça...  
Tristeza, mal me ia...*

*O pedreiro cheira a pedra,  
O carpinteiro a madeira:  
O lavrador cheira a terra  
O estudante a nada cheira.*

*Eu hei-de morrer cantando,  
Já que a chorar nasci;  
Já que a alegria do mundo  
Se acabou toda p'ra mim.*

*Eu hei-de passar Palmeira  
Quantas vezes eu quiser.  
Trago pistola à cinta,  
Sou homem não sou mulher.*

(In «Cantigas de Entre-Homem e Cávado» do ilustre Dr. Domingos Maria da Silva).

Zéguiarense

**O SONETO PROMETIDO  
«À PRINCESA DE PROSELO»**  
*Na reunião de correspondentes  
Local onde formamos um  
dueto,  
Na presença de outros  
componentes  
Pediste uma quadra, dedico-te  
um soneto.*

*Uma quadra seria pouco  
Para tanta beleza infanda!  
Por ti e, quase louco,  
Vai a quadra mais linda!*

*Beleza incomparável!  
Sem lisonjas e rodeios;  
É p'ra ti o trato mais amável*

*Não pretendo amor  
petrarquista,  
Mais afável e verdadeiro:  
Pois quero-te d'alma e corpo  
inteiro.*

### VENDE-SE BARATO

Canastro em pedra em bom estado

Tratar pelo Telef. 36104 Rede Caldeas — AMARES

## CAMPO

### BAPTIZADO

No dia 31-7-86 foi baptizada a menina Isabel Sofia, filha de Frutuoso Alexandre Martins da Silva e de Maria Adelaide Martins Cracel, Foram padrinhos João Martins da Silva e Teresa de Jesus Martins Rosas.

### CASAMENTO

No dia 6-9-86 pelas 11,30 horas na Igreja Paroquial de S. João do Campo, contraíram matrimónio,

João Antunes Barroso com Maria da Glória Aguiar Martins, ambos do Campo. Foram padrinhos José Antunes Barroso e Maria de Fátima Aguiar Martins. O casamento foi efectuado pelo Padre João Aguiar.

### DESPORTO

— ARCCA a caminho das meias-finais

A ARCCA tem vindo a efectuar uma boa exibição no Torneio de Fute-

bol de Salão do Gerês, com apenas uma derrota, a ARCCA tem-se mostrado em boa forma, sendo bom testemunho disto o número de golos

que tem alcançado nas suas vitórias. De salientar também o desportivismo que esta equipa demonstra nos seus jogos, coisa que grande parte das equipas não demonstram. Esperemos que este ano a taça do primeiro venha para o Campo.

F. PIRES

### JOÃO BARROS QUEIRÓS

Agente de Seguros das Companhias: Bonança, Aliança Seguradora, Fidelidade, Grupo Seguradora, Tranquilidade e La Preservatrice

BOURO SANTA MARIA TELEFONE P.F. 66123

**Restaurante Milho Rei**

TELEFONE 63328

FEIRA NOVA - AMARES

Serviços especiais para Agências de Viagens, Turismo e Casamentos

Litografia do

Minho, Lda.

Tudo para:

EMBALAGENS E ROTULAGENS

Brevemente:

Serviço de Tipografia e Encadernação

Rua Abade de Loureiros, 75-76-69 • Telefone 22985-7779-4700 BRAGA



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

**ESTAMOS EM CONTACTO  
COM OS NOSSOS EMIGRANTES  
ESPALHADOS PELO MUNDO**

## DE SANTA MARIA DA ABADIA A SANTA MARIA DA VITÓRIA

Por DOMINGOS M. DA SILVA

Ao encerrar a primeira parte da Crónica, Fernão Lopes trata das razões dos fidalgos e povos para proclamarem o Mestre rei de Portugal. Respondeu o Mestre que dava muitas graças a Deus e lhe agradecia, mas, entre outros embargos, eles bem conheciam os condicionamentos do seu nascimento, que eram o fundamento do mesmo problema com que se debatiam os filhos de Inês de Castro, tão judiciosamente contrariados em suas pretensões pelo doutor João das Regras nas cortes de Coimbra.

«E quando o Mestre viu seus áfidos rogos, e considerando as grandes necessidade do reino e suas boas vontades e oferecimento, entendeu que prazia a Deus de o ser...» (CLXXXII).

Proclamado Rei, D. João I distribuiu os ofícios palatinos, dando a Fernão Álvares de Al-

meida, que já era Vedor de sua casa e da sua Ordem, a comenda de Jurmenha e fã-lo Cavaleiro de Assis (2.ª Parte, (C.I.).

Para resolver assunto importante, qual era o meio de tomar Guimarães, D. João I afasta-se de todos os companheiros e, fingindo que ia à caça, apenas acompanhado de Fernão Álvares, vai encontrar-se com certo habitante da cidade, combinar com ele a melhor maneira de a conquistar (CX).

Já se faziam os preparos da formidável batalha de Aljubarrota. Como nem sempre D. João I e o Condestável se concertavam inteiramente sobre a melhor maneira de combater os inimigos, Fernão Álvares de Almeida vai outra vez ao encontro do Condestável, que partiu logo caminho e Tomar, onde todos se juntaram (C.XXXI).

De parte a parte havia pessoas que tinham o cuidado de pedir a Deus a vitória. A rainha de Castela, depois que o marido partiu para Portugal, ordenou com certas donas e donzelas da sua escolha que tivessem o cuidado de rezar dia e noite até ao desfecho da terrível contenda. Quando lhe chegou a notícia da derrota, caiu redondamente por terra, sem acordo.

Continua

## Criação de um agrupamento de escuteiros em S. Vicente do Bico

Nos dias 22, 23 e 24 de Agosto, decorreram em S. Vicente do Bico várias cerimónias ligadas à criação de um grupo de escutismo, o terceiro agrupamento a instituir-se no concelho de Amares.

Assinalou este acontecimento um acampamento de diversos agrupamentos da Zona Norte do Núcleo de Braga com a presença de cerca de uma centena de escuteiros.

As realizações de vários jogos, na tarde do dia 23, foi uma das ocupações sadias em que participaram todos os elementos.

Depois do jantar, teve lugar uma velada de ar-

No princípio todos os males são curáveis — assim o afirma a sabedoria popular e com bastante razão. Por isso, é lícito a toda a gente (professores, alunos e encarregados de educação), acalentar esperanças de que o próximo ano lectivo que tem o seu começo em Outubro, vai ser óptimo para todos os intervenientes no processo

educativo. E naturalmente sê-lo-á se:

— Os docentes forem colocados nas escolas atempadamente e houver condições materiais e humanas para a realização da sua tarefa;

— Os alunos trouxerem o desenvolvimento suficiente para as novas aquisições e vontade de progredir;

— E os encarregados de educação pensarem, e melhor ainda, actuarem de forma que a escola seja o complemento da família.

É que no meio de tudo isto, é quase certo, irão aparecer durante o ano professores com pouco espírito sacerdotal e faltando mais do que devem e podem; alunos que em vez de assistirem às aulas, gastarão o seu tempo disponível nas máquinas de jogos clandestinos ou mal aprovados, depauperando assim as já parcas economias de algumas famílias; e encarregados de educação que ficarão de consciência tranquila logo que «despeje» o seu educando para o estabelecimento de ensino.

Perante tudo isto e para se evitar maiores perdas, aconselha-se a que os encarregados de educação dialoguem com os professores dos seus filhos, indicando àqueles os aspectos positivos e negativos destes. Isto, a meu ver, é mais importante do que ir para a Escola desfilhar um sem número de misérias para justificar um subsídio, que por vezes nem é justo perante outras crianças mais necessitadas e para as quais já não há verba. Se não for possível falar com todos os professores, o encarregado de educação deve saber que existem nas escolas os chamados directores de turma que dispõem de uma hora semanal para o receber e o informar.

Vamos torcer todos para que a realidade não contradiga o sonho e o ano lectivo de 1986/87 nos traga muitas alegrias.

JORAQUES

lação desta e das freguesias vizinhas.

### PROMESSA DOS NOVOS ESCUTEIROS

No dia 24, durante a missa campal, foi feita a promessa escutista pelos dirigentes e restantes elementos deste novo agrupamento.

Ao acto estiveram presentes o chefe do núcleo de Braga, Sr. Luís Barbosa, dirigentes de diversos agrupamentos da Zona Norte, elementos desses agrupamentos e população da freguesia e redondezas.

Na homilia, proferida pelo Sr. Padre Joaquim, foi apresentado o escutismo como forma extraordinária de se conseguir uma formação sã da juventude, frisando aquele sacerdote quanto é importante, para a paróquia que orienta, o surgir de um agrupamento de escuteiros tendo em conta que a acção e o dinamismo próprios do escuteiro contribuem para a formação responsável dos homens de amanhã.



Escuteiros de S. Vicente do Bico: Juventude que constrói o amanhã em que seriamente acredita

## HOJE TURISMO TAMBÉM É PROGRESSO

(Continuação da página 1)

subindo; chegámos a um cruzeiro de pedra limpinha e termina a estrada alcatruada; voltamos à direita por uma estrada, parece que aberta ainda não há muito tempo, com piso irregular e esburacada pelas águas das últimas chuvas; uma ponte nova em construção ao lado duma velha; depois o piso está um pouco melhor e chegamos ao meio do aglomerado populacional: casas de pedra segura, cobertas do musgo de séculos, poucas janelas, pequenas ruelazinhas a dividir as casas, um galo a cantar: uma reserva habitacional aonde parece que os filhos vivem como viveram todos os antepassados de muitos séculos. Imponentes e artísticos espigueiros erguem-se solenes e fortes no seu porte e nobreza com duas cruzes artísticas uma na frente e outra na rectaguarda. A uma das poucas pessoas que passam pergunta-se se a estrada termina ali. Responde que não. Há uma estrada que continua em direcção à barragem de Vilarinho das Furnas mas por uns escassos trezentos metros não permite que se passe para lá do rio. E o visitantes entristece-se: é pena que essa estrada não chegue ao outro lado. Mas, triste, alimenta-o a esperança de que alguém com visão de futuro a acabe ligando-a ao outro lado. E, assim, não se consegue chegar a Brufe senão por um lado.

Terras de Bouro é concelho grande em extensão territorial; maravilhoso em belezas naturais que estão sem ser exploradas e sem ser comercializadas; terras sem indústria e com pequenos aglomerados populacionais; uma terra a pedir um entusiasta pela indústria turística e que faça uma revolução nessas terras. E pensamos que a ocasião, dentro dos circunstancialismos especiais do momento nacional, é agora ou nunca sob pena de se atrasar muitos anos. E nós, na nossa humilde opinião, pensamos que é altura de os responsáveis fazerem alguma coisa.

Riqueza extraordinária parece-nos que está por explorar no concelho de Terras de Bouro, mais concretamente aqui em Brufe. O concelho tem que se modernizar no sentido de melhorar as condições de vida das pessoas que o habitam. O respeito pela pessoa humana e as melhores condições da sua realização exigem um pouco de ousadia, de esforço por parte dos responsáveis locais. Sem viciar a paisagem e sem desvirtuar a história do local, é preciso mãos dadas para arrançar com uma vida nova para estas gentes. O desperdício, que é o não aproveitamento desta região em termos modernos, será injusto que recaia sobre a cabeça dos autarcas que dirigem o concelho de Terras de Bouro.

## PRIMEIROS JOGOS DO AMARES NO CAMPEONATO DA III DIVISÃO NACIONAL

A. D. VALPAÇOS, 1  
F. C. DE AMARES, 0

No 1.º jogo do Campeonato Nacional o F.C. de Amares apresentou-se em Valpaços desfalcado de 4 dos seus elementos considerados titulares (Fernando, Vieira, Rodolfo e Armandino) num jogo que se antevia difícil.

A partida foi disputada com emotividade até ao último minuto, e o resultado final deveria ter sido o empate pois o Amares na 2.ª parte desperdiçou duas oportunidades flagrantemente de golo, enquanto o Valpaços durante o jogo na única e feliz oportunidade que criou conseguiu concretizar.

Depois de marcado o seu golo (aos 51 minutos) a equipa do Valpaços passou todo o restante desafio a defender a magra vantagem.

O Amares alinhou: Martins; Serra, Jomo, Falcão e Passos; João Carlos, Anselmo e Chidinho; Maduro, Mota e Zé Mário. Aos 53 minutos Maduro foi substituído por João Abel.

F.C. AMARES, 4  
C.A. VALDEVEZ, 1

Na guerra das táticas venceu Serafim

No 2.º jogo do Nacional, o primeiro em sua casa, o Amares recebeu o Valdevez, candidato à

subida à 2.ª Nacional, e bateu-o por 4 bolas a uma. Começando bem o visitante logo aos 7 minutos inaugurou o marcador, contudo o Amares jogando prático no campo todo chegaria ao intervalo a vencer por 2-1 com golos de Zé Mário e Passos. No 2.º tempo o

Amares fez mais dois golos por intermédio de Zé Mário e Rodolfo.

Amares alinhou com: Martins; Serra, Fernando, Jomo e Passos; João Carlos, Mota (aos 65m Tonau) e Anselmo; Armandino (Maduro aos 73m), Rodolfo e Zé Mário.

### Confraternização em Brufe

Na sua casa, em Brufe, Terras de Bouro, o sr. Francisco Cerqueira, no passado dia 20, recebeu um numeroso grupo de amigos.

Confraternizaram, passearam pela sua propriedade, admiraram as belas paisagens de que dali se desfrutaram, apreciaram folclore da região e cantares ao desafio.

Entre os amigos, havia gente de várias profissões, gostos e cultura. Mas todos eles eram unânimes em afirmar que o local é esplêndido e se presta a uma boa exploração turística num futuro que não se quer longe.